



## Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos trinta e oito dias do mês de abril de dois mil e dezoito, no auditório do edifício dos paços do concelho, salão nobre da câmara municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e dez minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**UM** – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

**DOIS** – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, RECEBIMENTOS EM ATRASO E PAGAMENTOS EM ATRASO, POR REFERÊNCIA A TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----

**TRÊS** – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA. -----

**QUATRO** – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL E ALTERAÇÃO PARCIAL DOS ESTATUTOS DAS AR- ÁGUAS DO RIBATEJO, EM, SA. -

**CINCO** – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO COM JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM, PARA INSTALAÇÃO DE FORNO CREMATÓRIO. -----

**SEIS** – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA SEGUNDA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E DEZOITO. -----

**SETE** – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZASSETE, DE PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZASSETE, BEM COMO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS. -----

**OITO** – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL PARA INCLUSÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----

**NOVE** – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE TRANSPORTES ESCOLARES DOIS MIL E DEZOITO. -----

-----**PERÍODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA**-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea b) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; Gustavo Gaudêncio da Costa; Alfredo da Silva Trindade; Maria José Cardoso; Nuno Miguel Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Rui Manuel Oliveira Pinto Pires; Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes; João Bernardo Torcato de Sá e Seixas; António Manuel da Cruz Martins; Rui Miguel Pacheco Jorge da Neta; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Domingos Manuel Monteiro Martins; Maria José Duarte Serôdio Dias; Paulo José Casimiro Duarte; Marta Cristina Ferreira Martins; Sofia Lourenço Ferreira; Joana Nunes Carvalho; João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal o senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília Moreira (vereadora); Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues (vereador); e Sónia Isabel Campos da Silva Colaço (vereadora). -----

----- Registaram faltas na presente sessão. Ana Sofia da Fonseca Casebre (vereadora). -----

----- Sendo vinte e duas horas e quarenta minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de abril de dois mil e dezoito. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**»» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de trinta de abril de dois mil e dezoito. -----

Estão presentes vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, vinte elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, e dois da coligação INOVAR ALMEIRIM (PPD/PSD.MPT). -----

### -----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de fevereiro de dois mil e dezoito, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim**, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal no



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

mês de abril de dois mil e dezoito. Ofício a enviar esclarecimentos sobre as verbas a receber do PT vinte, vinte, Ofício a envia documentação relativa ao Direito de Oposição. -----

**JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO** – Ofício a enviar convite para a inauguração da Quinzena de Enguia de dois mil e dezoito. -----

**JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM** – Ofício a enviar convite para a inauguração do Campo do Sporting. -----

**JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA** - Ofício a enviar convite para a exposição de Homenagem ao Capitão Manuel António Pinhão, Ofício a convidar para as comemorações do 25 de Abril. -----

ADPHCCA – Associação de Defesa do Património Histórico e Cultural do Concelho de Almeirim – Ofício a enviar convite para a entrega dos prémios dos Jogos Florais dois mil e dezassete. Dois mil e dezoito. -----

**VOZ DA MISERICÓRDIA** – Envio jornal relativo ao mês de Abril. -----

**JOSÉ MANUEL COUTINHO LOPES** - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de abril de dois mil e dezoito. -----

**HELENA ISABEL PEREIRA DA SILVA GERARDO** - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de abril de dois mil e dezoito. -----

**PAULO RUI MARQUES OLIVNÇA DE ALMEIDA** - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de abril de dois mil e dezoito. -----

**EDUARDO FERNANDO RODRIGUES ALAGÔA ARSÉNIO DE OLIVEIRA** - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de abril de dois mil e dezoito. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos agora à apreciação das ata da sessão ordinária do dia vinte e oito mês de fevereiro de dois mil e dezoito. -----

----- \* **Votação da ata** da sessão ordinária do dia vinte e oito do mês de fevereiro de dois mil e dezoito. APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a ata da sessão ordinária de vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezoito, com dezanove votos a favor. Dezoito do grupo do PS e um da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Seis abstenções. Duas do grupo do PS, uma da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT) e três do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha abstenção é por não ter estado presente nesta sessão. -----

**ALFREDO TRINDADE** (Grupo da PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha abstenção é por não ter estado presente na sessão a que se refere esta ata. ---

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais declarações de voto, passamos aos assunto de interesse municipal. -----

----- (Assuntos de Interesse Municipal) -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

**CRISTINA CASIMIRO** (Presidente da Junta de Freguesia de Raposa) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha intervenção à Câmara Municipal de Almeirim, na pessoa do senhor Presidente Pedro Ribeiro, todo o apoio prestado à paróquia de Raposa, para que fosse possível requalificar o edifício e a igreja com tantos anos de história e que para nós é um lugar sagrado. É de salientar que para as obras e restauro do cristo e santos foi necessário cerca de setenta e cinco mil euros, os quias ainda não foi possível apurar na totalidade. A freguesia é pequena, no entanto é unida e trabalhadora, nunca baixando os braços, tendo feito todos os esforços, juntamente com a Câmara, Paróquia, Junta de Freguesia e População, dento dos possíveis foi possível fazer um trabalho de excelência, e que a todos nos orgulha. -----

Para que possam testemunhar tamanha grandeza, o Executivo da Junta de Raposa convida todos os deputados da Assembleia, familiares e amigos a assistir à primeira missa solene, após o restauro, presidida por Sua Excelência Reverendíssima D. José Traquina, Bispo de Santarém, no dia 1º de maio, amanhã, pelas dezassete horas na paróquia de Raposa. -----

Será para nós uma honra contar com a presenta de todos. -----

**JOÃO APOLINÁRIO** (Presidenta da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim) »» Boa noite a todos. -----

Quero expressar o meu agradecimento pessoal e da Junta de Freguesia na pessoa do Senhor Presidente Pedro Ribeiro pela construção das obras de requalificação do denominado e por todo conhecido “Campo do Sporting”. Finalmente, iremos amanhã proceder à sua inauguração. Digo finalmente, pois tratasse de um sonho da população de muitas décadas. Obtivemos um equipamento desportivo para a prática de exercício livre para todos, comum a todas as faixas etárias e que fazia falta na Freguesia, e cujo investimento faz todo o sentido. Aproveito para referir a criação de um novo espaço dedicado á prática do jogo da malha ou jogo do bicho como também é conhecido, junto ao infantário, que anteriormente se situava no Campo do Sporting, permitindo assim a continuação deste jogo. Termino, agradecendo novamente o esforço e empenho na concretização destas mais-valias. -----

**RUI JORGE DA NETA** (Grupo do PS) »» Boa noite a todos. -----

A inauguração das obras de requalificação do Campo do Sporting, vem dar a uma das entradas da Vila de Fazendas um novo olhar, uma nova abordagem. Com este equipamento a Vila fica dotada de mais um equipamento de lazer que permitirá a todos momentos de lazer. -----

**MARIA JOSÉ DIAS** (Grupo INOVAR ALMEIRIM – PPD/PSD-MPT)»» Boa noite. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Pessoalmente fico contente com as obras de requalificação do espaço. No entanto, gostaria de transmitir alguns desapontamentos de alguns munícipes, relativamente à opção de construção, nomeadamente a opção do betão e detrimento da relva e terra. ---

**MANUEL BASTOS MARTINS** (Grupo do PS) »» Boa noite. -----

Ouvi atentamente as intervenções anteriores, para as quais retive alguns apontamentos. Aproveito para felicitar a Câmara na pessoa do Senhor Presidente, Pedro Ribeiro, pela realização das obras de requalificação do Campo do Sporting. ----- Este espaço durante anos foi alvo de diversas ideias para a sua requalificação. Acontece que o tempo foi passando e as esperanças de algum dia ser feito uma intervenção com dignidade que devolvesse qualidade de vida aos fregueses de Fazendas, foi ficando adiada. -----

Hoje, é com alegria que recebo a notícia da sua inauguração de um espaço que particularmente me diz muito, pois foi nele que aprendi a ler, a brincar e a ser homem. –

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Efetivamente, o Campo do Sporting ao longo de décadas foi alvo de um conjunto de ideias e anseios. Quando se pensou no projeto, para o local, idealizou-se deixar um espaço para o jogo da malha. Acontece que a área necessária para esta prática não permitia a construção de um parque infantil, ou um ringue polivalente. Optamos por um conjunto de equipamentos que servem genericamente todas as faixas etárias. Relativamente ao betão, este foi pensado com a mobilidade dos mais velhos, assim como os novos equipamentos dos mais novos, que necessitam e pisos lisos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos agora à apreciação da Moção apresentada pelo Grupo da CDU, relativa ao quadragésimo quarto aniversário da Revolução de Abril e comemoração do 1º de maio. -----

-----MOÇÃO-----

-----“Quadragésimo quarto aniversário da Revolução de Abril e comemoração do 1º de Maio”-----

**MARIA JOSÉ CARDOSO** (Grupo da CDU) »» A revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social e nacional. ----- O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heroica luta. Pôs fim a quarenta e oito anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais. -----

Portugal, apesar dos avanços registados na reposição e conquista dos direitos, necessita de uma mais lesta resposta a problemas estruturais ligados com o



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais e de fortalecimento dos serviços públicos para garantir a resposta às necessidades dos trabalhadores e das populações. -----

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira. -----

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais., em dezembro de mil novecentos e setenta e seis, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências. -----

As comemorações da Revolução de Abril foram um momento para afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal. -----

Comemora-se amanhã, em praticamente todo o Mundo o 1º de Maio, o Dia do Trabalhador. No nosso país a comemoração desta data histórica, só foi possível após o 25 de Abril de 1974. Ao contrário do que seria de esperar, quarenta e quatro anos após a primeira grande manifestação do 1º de maio em Portugal, a sua importância mantem-se atual face aos ataques que os direitos dos trabalhadores sofrerem nos últimos anos. Celebrar o 1º de Maio será lutar pelo desenvolvimento económico, pela justiça social e fiscal, pela paz e solidariedade internacional. -----

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almeirim, reunida a trinta de abril de dois mil e dezoito: -----

**UM** – Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquista de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo Português. -----

**DOIS** – Apelar aos trabalhadores e suas famílias, estudantes e aposentados em particular, a participar nas comemorações e manifestações do dia 1º de maio, em defesa dos seus direitos cívicos, sociais, laborais e sindicais. -----



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

**GUSTAVO COSTA** (Grupo do PS) »» Relativamente a esta Moção, a bancada do Partido Socialista votará favoravelmente. -----

Tudo o que se possa fazer para manter esta data viva na memória de todos é sempre apoiada por nós. -----

----- \* **Votação da ata** da sessão ordinária do dia vinte e oito do mês de fevereiro de dois mil e dezoito. APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a Moção relativa: Quadragésimo quarto aniversário da Revolução de Abril e comemoração do 1º de Maio, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

-----MOÇÃO-----

-----“Obras no Bloco Operatório do Hospital Distrital de Santarém”-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» A crise financeira iniciada em dois mil e oito enfraqueceu brutalmente o serviço Nacional de saúde, por tem impossibilitado a renovação e atualização de equipamentos e instalações, e ao mesmo tempo não ter permitido dotá-los dos recursos humanos indispensáveis. -----

O Hospital Distrital de Santarém, projetado em mil novecentos e setenta e oito, iniciou funções em mil novecentos e oitenta e cinco. O seu bloco operatório com a mesma vetusta idade, há muito que evidenciava deficiências que impediam a instituição de realizar a produção cirúrgica que a população que serve necessitava. -----

As inadiáveis obras de renovação foram sendo proteladas pelos sucessivos Governos, mas, finalmente foram iniciadas em dois mil e dezassete. -----

Por um erro processual ou por eventual cativação encapotada, as obras foram agora suspensas por ordem do Tribunal de Contas. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida em sessão ordinária a trinta de abril de dois mil e dezoito, exige que o Conselho de Administração do Hospital, o Ministério da Saúde e o Ministério das Finanças envidem todos os esforços e reúnam rapidamente as Condições, para que as obras do bloco operatório sejam retomadas e o Hospital Distrital de Santarém possa realizar a sua missão de tratar atempadamente e adequadamente todos os portugueses que a ele recorrem. -----

Os cidadãos deste Distrito exigem ser operados, sem que para tal tenham de sistematicamente ultrapassar o tempo máximo de espera, com o excessivo e inevitável sofrimento. Acresce ainda que muitos deles são intervencionados noutras instituições, por vezes longe da residência e muitas vezes em instituições privadas, com desconforto para doentes e familiares e delapidação do erário público. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presente. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

A minha intervenção é para dizer que vamos apoiar esta Moção. Contudo, gostaria de fazer uma referência ao comportamento da Administração do Hospital. Estamos a falar concretamente da sala do bloco operatório, mas esta Administração já deu provas ao longo dos tempos da sua ineficácia. Julgo que está no tempo desta Administração ser demitida, se a mesma não tiver o discernimento para o fazer. Creio que esta Assembleia em sessões futuras, caso não haja uma decisão no sentido da demissão, procurar uma solução legal de pressão para que isso venha a acontecer. -----

----- \* **Votação da ata** da sessão ordinária do dia vinte e oito do mês de fevereiro de dois mil e dezoito. APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a Moção relativa: Obras no Bloco Operatório do Hospital Distrital de Santarém, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não existindo mais assunto nem inscrições, passamos à Ordem do Dia, que começa como sempre pela Informação Escrita do Presidente da Câmara. -----

#### -----PERIODO DA ORDEM DO DIA-----

**PONTO UM** – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Começo por dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara para fazer a sua introdução. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» A informação escrita relativa a este período é extensa e está bastante completa, informando todas as iniciativas e atividades da Câmara neste período. Caso existam algumas dúvidas ou pedidos de esclarecimento, darei as respostas no final das intervenções. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» A minha intervenção é para saber algumas informações. -----

Na reunião com o Ministério da Cultura, no âmbito da CIMLT, o que foi tratado nesta reunião? A segunda questão é sobre a reunião com o Secretário de Estado da Educação sobre as Escolas Secundária. Também aqui gostávamos de saber o que foi tratado. -----

A questão seguinte é sobre a reunião a ACES da Lezíria sobre a extensão de saúde de Marianos, pelo que aqui gostaria de perguntar se nos pode adiantar qual o serviço que vai ser disponibilizado por esta extensão de saúde? -----





### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Quanto às Piscinas, informa-nos sobre a requalificação do Edifício na primeira fase. Não tenho a certeza se estas obras já começaram, se a resposta for não, se há previsão para o seu início? -----

A razão da minha pergunta é perceber até que ponto as obras possam comprometer a abertura da época balnear. -----

Relativamente ao ambiente RSU, diz-nos que se efetuaram a limpeza de contentores, bem como a recuperação e substituição de danificados. -----

Verifiquei com agrado que o site da Câmara tem uma aplicação georreferenciação que permite identificar problemas. Acontece que não tenho obtido resposta do mesmo. -----

Sobre a proteção civil, é dito na Informação Escrita que foi feita a notificação de todos os casos identificados. Gostaríamos de saber quantas notificações foram efetuadas. ----

Sobre esta matéria, esta Assembleia elegeu os elementos para uma Comissão que estaria relacionada com os incêndios, concretamente os representantes das Freguesias do Concelho, na Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. -----

Que eu tenho conhecimento, esta Comissão ainda não reuniu, pelo que gostaria de saber quais as razões, ou se reuniu e não tive conhecimento. -----

Na informação Escrita está uma nota; que existem verbas para receber do Portugal Vinte, Vinte, cerca de cento e trinta e oito mil euros. A minha pergunta é se esta verba vem influenciar este valor de cerca de duzentos e vinte cinco mil euros de dívida total a fornecedores? -----

Por último, a informação sobre os processos judiciais, como vem sendo habito, remete para a informação que foi disponibilizada anteriormente. Recordo que no mandato passado andamos quatro anos sempre com a mesma escrita “remetendo para a informação anterior”. Penso que faria sentido, periodicamente, que a informação sobre os processos judiciais fosse disponibilizada. -----

**MARIA JOSÉ DIAS** (Grupo INOVAR ALMEIRIM – PPD/PSD-MPT) »» Boa noite a todos. -----

A intervenção do colega, acabou por expor quase todas as minhas dúvidas, restando apenas uma sobre o Banco de Voluntariado, que esta na página trinta e dois. -----

Sobre este assunto, gostava de ter um balanço da sua atividade. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Antes fazer os esclarecimentos sobre a informação escrita, gostaria de prestar um esclarecimento, sobre o Hospital Distrital de Santarém, na sequência de um pedido de reunião urgente com o Senhor Ministro da Saúde. -----

Foi agora informado que vamos ser recebidos na próxima Quarta-feira. O pedido de reunião foi efetuado no âmbito da CIMLT, por fazer mais sentido, uma vez que engloba



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

a preocupação da maioria das autarquias que tem o Hospital de Santarém, como hospital de referência. -----

Em relação ao Ministério da Cultura, na CIMLT fizemos um seminário, no qual se abordou a preocupação que existe da relação sobre os direitos de autor, com a Sociedade Portuguesa de Direitos de Autor. -----

Quanto à questão da Secretaria de Estado da Educação, foi também no âmbito da CIMLT. Nos, enquanto CIMLT, entendemos que apenas duas escolas que estavam previstas nos fundos comunitários para serem reabilitadas era muito pouco, para as dificuldades e necessidades. A DGES tinha feito um elenco daquilo que são as escolas de prioridade, um, prioridade dois e prioridade três. Sendo que prioridade um era Alpiarça e Cartaxo, e seriam essas que teriam fundos. Durante dos anos negociamos com o Ministério da Educação no sentido de garantir que mais escolas fossem incluídas, e a reunião foi basicamente o termo da necessidade de incluir ou contemplar mais escolas. -----

A extensão de Saúde Marianos já está a funcionar, ainda de uma forma que para nós não é a ideal. Funciona de quinze em quinze dias, com os serviços de médico, enfermeiro e administrativos. Desejamos que brevemente possa funcionar uma vez por semana. -----

Em relação às piscinas, temos a obra prevista por razões financeiras. -----  
Nesta primeira fase o objetivo é mudar os alumínio. O que pretendemos é que a intervenção não cause problemas de funcionamento com a época balnear, e também com a época não balnear. -----

Sobre a georreferenciação e RSU, vou tentar perceber o que se passa. -----

Sobre a questão da proteção civil, a GNR identificou quarenta e seis casos, naquilo que se denomina de “Casas Isoladas”, na faixa dos cinquenta metros. Nós notificamos todos os casos na faixa dos cem metros nos aglomerados urbanos. São mais de seiscentos proprietários, das quais notificamos ultrapassam mais de mil proprietários e comproprietários. -----

Temos uma Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. -----  
Vou tentar perceber nos próximos dias o que se está a passar com a questão da Comissão. -----

Em relação ao Portugal vinte, vinte, foi uma falha nossa. O valor a receber é esse, e o valor da dívida o dia de hoje a fornecedores é de cerca de cento e cinquenta mil euros.

Sobre o Banco de Voluntariado, este tem um conjunto de obrigações, nomeadamente quem pretende ser voluntário, passa por um conjunto de etapas, nomeadamente uma entrevista. Por outro lado, quem recorre ao banco de voluntários não o pode fazer para



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ocupar lugares que devem ser permanentes. Ou seja, não podem “usar” os voluntários para substituir um lugar de trabalho. -----

De modo geral, durante estes últimos anos, a sua atividade tem sido positiva. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Antes de dar continuidade aos trabalhos, quero dar-vos conhecimento que entro na mesa um requerimento, a requerer o prolongamento dos trabalhos para mais quarenta e cinco minutos. -----

-----Requerimento-----

----- \* **Votação do requerimento** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o prolongamento dos trabalhos para mais quarenta e cinco minutos, com dezanove votos a favor. Dezoito do grupo do PS e um da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Seis abstenções. Duas do grupo do PS, uma da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT) e três do grupo da CDU. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

**DOIS** – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, RECEBIMENTOS EM ATRASO E PAGAMENTOS EM ATRASO, POR REFERÊNCIA A TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Este assunto por norma venha sempre só na contas. No entanto, o novo chefe de contabilidade faz uma interpretação diferente, e entende que para além de vir nas contas deve vir num ponto isolado. -----

Na conferência de Líderes foi observado que o valor das dívidas relativo aos Mercados e Feiras era elevado. Depois de consultei os serviços, quero dar-vos nota que houve um erro informático, e por erro foram duplicadas ou triplicadas. Já estamos a corrigir este assunto. -----

Neste momento, o que posso informar é que em termos globais as dívidas rondam os cinco mil euros. -----

**NUNO FAZENDA** (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite. -----

Relativamente a este ponto, o senhor Presidente já deu uma explicação. -----

Este ponto acaba por tratar de pagamentos em atraso e recebimentos em atraso registados na base de dados a trinta e um de Dezembro de dois mil e dezasseite. O que nos levantou mais atenção foi o fato destes valores serem de cerca de um milhão cem mil euros. Tratando-se de um valor bastante significativo. -----

Também nos chamou à atenção para as verbas de anos anteriores, nomeadamente dois mil e seis e de outros que não se sabe a data, mas que se pressupõe que são muito antigas. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

É com estas observações que gostava de sensibilizar o Executivo para que estes valores possam ser apresentados com exatidão. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» A minha intervenção é para recomendar ao Executivo que promova procedimentos e mecanismos de cobrança eficazes, de modo a que os resultados fiquem afastados do que nos foram agora apresentados. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» A dívida maior, que é cerca de meio milhão de euros. É um processo que está em Tribunal pelo menos há dez anos. As outras, todas somadas também representam uma importância grande. Neste momento estamos a equacionar que as mesmas seja cobradas através da Administração Fiscal. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais inscrições passamos ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, ou seja, o ponto número três. -----

**TRÊS – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE MONOTORIZAÇÃO DE ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA.** -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Essas intervenções por um lado, são intervenções públicas, mas por outro, intervenções de particulares que intervieram nas suas habitações nas áreas onde existe “Áreas de Reabilitação Urbana”. Nenhum deles solicitou para usar os mecanismos de isenção e outros de mecanismos concedidos pela “Áreas de Reabilitação Urbana”. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Relativamente a este ponto, entendo que existem dos pontos a considerar. Um, que é a entidade gestora que elabora anualmente um relatório de monitorização das reabilitações em curso, e a cada cinco anos de vigência, a Câmara Municipal deve submeter à apreciação da Assembleia o relatório da avaliação da execução dessa operação. Pelo que vejo, estamos enquadrados no ponto dois. A minha pergunta é para saber se em outros anos, enquadrado no ponto um, tem sido apresentados algum relatório sobre essa temática? -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Efetivamente este assunto nunca veio à Assembleia. Relativamente aos mecanismos eles são divulgados por nós junto de quem tem interesse sobre eles. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos ao ponto seguinte. -----

**QUATRO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL E ALTERAÇÃO PARCIAL DOS ESTATUTOS DAS AR- ÁGUAS DO RIBATEJO, EM, SA.** -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Peço ao Senhor Presidente para fazer a introdução do ponto. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Durante estes anos de vigência das Águas do Ribatejo, a empresa sempre teve lucros. Também foi definido pelos acionistas que esses



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

mesmos lucros deviam servir para uma de três coisas, amortização da dívida, investimentos que não estivessem contemplados pelos fundos comunitários, ou então para que os aumentos das tarifas não acontecessem de acordo com o previsto no estudo económico. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Estão abertas as inscrições para a discussão do ponto quatro. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Começo por me congratular com esta decisão das Águas do Ribatejo relativamente à aplicação dos seus lucros. -----

O Grupo da CDU fica igualmente satisfeita pela alteração dos seus Estatutos no sentido da sua blindagem. -----

Tudo o que seja feito no sentido que a água mantenha o estatuto que deve ter, de Bem Público, nós apoiamos a decisão, pelo que relativamente a este ponto iremos votar a favor. -----

**NUNO FAZENDA** (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Relativamente a este ponto, quando ele apareceu, a dúvida que me suscitou, foi qual seria a razão. A minha pergunta é simples. -----

Este reforço de capital está subjacente por uma intenção clara de contrair crédito junto de instituições financeiras? -----

**RUI PIRES** (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A minha intervenção é para fazer apenas duas perguntas. -----

Nos Estatutos fala-nos “As Câmaras Municipais dos municípios acionistas”. Ou seja, são os Municípios que são acionistas. Órgãos dos Municípios, são as Câmaras, Assembleias Municipais, Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia. Faço uma pergunta. Será constitucional a “corrida” para o lado, desde do princípio destes Estatutos da fiscalização á posteriori das Assembleias Municipais? -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Sobre constitucionalidade, as Câmaras não tem o poder de suscitar dúvidas junto do respetivo Tribunal a sua verificação. -----

Estes Estatutos, como tudo o que está relacionado com estas entidades é altamente escrutinado por parte do Tribunal de Contas. -----

Para além, disso esta empresa tem sido exemplo Nacional e Internacional pelas suas práticas de gestão da água. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais inscrições, passamos à votação. -----

----- \* **Votação do ponto quatro da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de aumento do capital social e alteração parcial dos Estatutos das AR- Águas do Ribatejo, EM, SA, com vinte e cinco votos a favor.



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo declarações de voto sobre a votação, passamos ao ponto seguinte. -----

**CINCO** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO COM JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM, PARA INSTALAÇÃO DE FORNO CREMATÓRIO. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Peço ao senhor Presidente para fazer a introdução do ponto. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Este é um protocolo que permitirá fazer o lançamento desta obra, que desejo ter em minha posse muito em breve o projeto final. -----

A construção de um crematório implica que tem de estar junto de um cemitério, não é possível fazer-lo noutra local diferente deste. -----

Este protocolo irá permitir fazer o lançamento da obra e naturalmente estabelecer as bases de relacionamento entre a Câmara e a Junta de Almeirim em relação a este projeto em concreto. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Nós em relação a este ponto cinco temos algumas reservas. Na fase atual nós entendemos que este assunto é um não projeto, porque não temos qualquer informação sobre o projeto, não temos nenhum estudo económico, não temos nada que materialize ou sustente este projeto. O que nos estão a pedir é que apreciemos um assunto que ainda não existe, e sobre a qual não temos dados ou uma opinião. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Dou a palavra ao senhor Deputado Nuno Fazenda.

**NUNO FAZENDA** (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» A minha intervenção é para dizer que corroboro a opinião do senhor Deputado Cruz Martins. -----

Fiquei com a dúvida se estamos a aprovar o protocolo que temos em mãos, ou a existência de um protocolo, até porque aquilo que temos neste momento é um protocolo incompleto. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» O que pretendemos é ter um documento orientador para que possamos dar início à obra e determinar a relação entre a Junta e a Câmara relativamente à construção e funcionamento do futuro Crematório de Almeirim. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- \* **Votação do ponto cinco da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta da celebração de Protocolo com Junta de Freguesia de Almeirim, para instalação de Forno Crematório, com vinte votos a favor do grupo do



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

PS. Cinco abstenções, três do grupo da CDU e duas da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo declarações de voto, passamos ao ponto seis. -----

**SEIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA SEGUNDA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E DEZOITO.** -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Peço ao senhor Presidente para fazer a introdução que entender adequada do ponto. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Esta alteração ao Mapa de Pessoal é de relativo pormenor. Presentemente qualquer criação de lugar no mapa de pessoal, implica que tem de haver uma dotação orçamental. A nível dos Recursos Humanos tem havido um conjunto de trabalhos de planeamento e concursos que já decorreram, para além da regularização dos precários, pelo que não é espectável que este ano seja possível lançar um conjunto de concursos, pelo que estamos a retirar desse mapa de pessoal esses lugares, libertando verbas no orçamento. Estramos também a dota o mapa de Pessoal de dois lugares, um de aprovisionamento e outro para a área da engenharia civil. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo inscrições para a discussão deste ponto, passamos à votação. -----

----- \* **Votação do ponto seis da ordem de trabalhos – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA**, a proposta da segunda alteração ao mapa de pessoal para dois mil e dezoito, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo declarações de voto sobre a votação, passamos ao ponto seguinte. -----

**SETE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZASSETE, DE PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZASSETE, BEM COMO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS.** -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Peço ao senhor Presidente para fazer a introdução do ponto. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Começo por solicitar autorização, caso seja necessário, para que o nosso Revisor de Contas possa intervir em resposta a algumas questões técnicas que possam vir a ser colocadas. -----

Nós gostaríamos que o ano de dois mil e dezassete tivesse tido um investimento maior, nomeadamente dos fundos comunitários, e que infelizmente não foi possível. -----  
Penso eu temos uma execução dentro daquilo que era previsto. Conseguimos terminar o ano com zero dívidas a fornecedores. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

**NUNO FAZENDA** (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Relativamente a este ponto da prestação de contas de dois mil e dezassete, começo por fazer uma observação ao relatório da auditoria apresentado pelo ROC, nomeadamente a existência de duas ênfases nas contas para as quais gostaria de uma explicação. -----  
Do que podemos concluir, a primeira ênfase está relacionada com a aplicação informática. Pergunto se esta situação já está ultrapassada? -----  
A outra questão é sobre a ênfase dois, em que o auditor refere que o Município registou pela primeira vez nas suas demonstrações financeiras movimentos da aplicação do modelo da equidade patrimonial, efetuada em anos anteriores em contas consolidadas. Sobre estas duas ênfases, gostaria de ter um esclarecimento mais detalhado. -----  
Relativamente ao relatório de gestão quero manifestar que se trata de uma peça escrita, com algum enquadramento analítico, o que nos permite tirar facilmente algumas conclusões às contas de dois mil e dezassete. -----  
Voltando ao documento, saliento que se verifica uma taxa de execução na casa dos oitenta por cento, ou seja, oitenta e sete por cento da receita e oitenta e três por cento da despesa, o que para nós consideramos que são valores relativamente baixos. -----  
Olhando para a execução orçamental da despesa, verifica-se que as despesas com pessoal e com aquisição de bens e serviços são as rubricas com maior peso na despesa corrente. -----  
No que diz respeito ao Plano Plurianual de Investimento, realçamos uma execução orçamental, que consideramos relativamente baixa, na ordem dos sessenta e sete por cento. -----  
Relativamente a outras rubricas, gostaríamos de salientar a existência de algumas melhorias nesta execução orçamental relativamente ao ano de dois mil e dezasseis, que foi o caso da educação e das funções sociais. -----  
No fundo era sobre estes assuntos que gostaria de ter alguns comentários e esclarecimentos. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Algumas das questões que nós tínhamos para abordar, já foram feitas pela intervenção do Deputado Nuno Fazenda. -----  
A primeira leitura que fazemos é o regresso das ênfases. -----  
Sobre as ênfases, gostaríamos que fossem tomadas as medidas adequadas para tão breve quanto possível possam ser sanadas. -----  
Verificamos que a rubrica de clientes e contribuintes e utentes de cobrança duvidosa apresenta valores elevados, pelo que a nossa pergunta é a seguinte; Qual é o grau de culpabilidade destes valores? -----





### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Por outro lado, gostaríamos de saber se o grau de cobertura das previsões cobre todo este valor. Verificamos também que dos montantes em causa, apenas sessenta e sete mil cento e cinquenta euros, se encontram classificados como cobrança em litígio. Numa primeira análise, se não existir outro entendimento, entendemos, mais uma vez, neste caso, a Câmara tem sido pouco pró-ativa na recuperação destes créditos. -----  
A pergunta que faço, é o que é que a Câmara se propõe fazer para recuperar ou estes valores? -----

Nos empréstimos de curto prazo, há um montante de cerca de setecentos e oito mil euros. Que empréstimos são estes? -----

Na rubrica de proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, estavam inscritos cerca de setecentos e sessenta mil euros, foram executados cerca de quinhentos e noventa e um mil euros. Deste montante, da avaliação que fiz, apenas oitenta e cinco mil euros são aplicados efetivamente na Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, o restante foi aplicado em arranjos urbanísticos que embora se reconheça a sua necessidade, em alguns casos. -----

Entendemos que estas verbas deviam ser corretamente inscritas em rubricas próprias. – Só com uma boa classificação é que se pode ter uma boa Prestação de Contas. -----

Relativamente ao PPI, a primeira nota é que está ilegível, olhei para os mapas que me foram fornecidos, incluindo os que vinham no CD, e nos dois suportes são em muitos casos elegíveis e de difícil consulta. -----

Relativamente à execução do PPI, é uma velha questão que fazemos noutras alturas. Entendemos que a taxa de execução, embora melhorada face a anos anteriores, ainda assim encontra-se bastante afastada do previsto. Temos conhecimento que o Senhor Presidente tem argumentado, e em alguns casos, com alguma razão, que esta execução do PPI não depende só da Câmara, mas defendemos que um maior rigor e proximidade à realidade aquando da elaboração do orçamento talvez resultasse na diminuição de desvios tão pronunciados. -----

No Relatório de Gestão, temos uma questão, que é do investimento municipal, em que este aumento, com especial enfoque nos terrenos de construções diversas. Estas últimas totalizam cerca de um milhão e meio de euros. Entendemos que pelo seu valor tão expressivo podia vir discriminado. -----

Sobre a execução fiscal, tanto na receita como na despesa, entendemos que estão em níveis aceitáveis, face a anos anteriores. -----

Relativamente aos impostos, entendemos que a cobrança de impostos pode ser diferente, uma vez que achamos haver condições pelo menos para extratos da população poderem ser beneficiados nesta cobrança de impostos. -----



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

**CARLOS MOTA** (Grupo do PS) »» Boa noite a todos. -----

Às questões levantadas, naturalmente o senhor Presidente e os técnicos presentes dão uma explicação adequada. -----

Julgamos que enquanto Partido Socialista, e hora de fazer a nossa leitura, análise e apreciação do Relatório e Contas de dois mil e dezassete. -----

O Relatório e Contas referentes ao exercício de dois mil e dezassete, verificados os mapas de execução orçamental, os mesmos apresentam um total de cerca de catorze milhões de euros de despesa e cerca de quinze milhões de euros de receita cobrada. Refira-se que decorrente da demonstração de resultados, conclui-se que o município de Almeirim é uma das entidades maior empregadora do Concelho, apresentando em custos com pessoal, cerca de três milhões e duzentos mil euros de remunerações e novecentos e trinta e cinco mil euros de encargos sociais. Na receita, indicamos os sete milhões e duzentos mil euros, números redondos, de subsídios obtidos, mas não podemos de deixar de dizer que foram inferiores a cinquenta por cento da despesa paga. Já que falamos de despesa paga, falamos também de transferências correntes, todas aquelas verbas que foram transferidas para equilibrar de grupos, clubes, associações, instituições, verbas naturalmente carregadas do verdadeiro espírito socialista, destinadas não só a subsidiar, mas tantas vezes a corrigir assimetrias e outras coisas mais, como acudir a situações de carência social, tanto a nível individual como coletivas. São provas disso os cerca de um milhão e trezentos mil euros, que pode ser de cerca de um milhão e novecentos mil euros se for considerado os cerca de seiscentos e três mil euros transferidos para as Juntas de Freguesia. -----

Considerando que grande parte destas verbas foi muitas vezes destinada a acudir a situações com anteriormente referi. -----

Voltando à execução orçamental, melhor se entenda que foi atingida uma taxa de execução de oitenta e sete vírgulas um por cento na receita, incluindo naturalmente o saldo da gerência anterior, e oitenta e três vírgula um por cento na despesa, percentagem que consideramos bastante significativas e que superaram as percentagens do exercício anterior. Uma palavra para o investimento municipal que em dois mil e dezassete atingiu cerca de três milhões e duzentos mil euros. No que diz respeito à Aquisição de Bens e Investimento que são as mais importantes nas despesas de capital pagas, e essas representaram cerca de setenta e sete por cento. Sendo que comparativamente ao ano anterior, as despesas de investimento tiveram um crescimento de quinhentos e catorze mil euros, números redondos. Na análise financeira, destacamos alguns rácios que consideramos bastante significativos. Liquidez geral de zero noventa, liquidez reduzida, zero noventa, liquidez imediata, zero noventa e



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

três. Autonomia financeira, zero setenta e quatro, cobertura do passivo, três oitenta e cinco. Relação entre património e ativo, um quarenta e seis. Endividamento, zero vinte seis. Endividamento de médio e longo prazo, apenas zero virgula zero seis por cento. Por tudo o que foi dito pelo senhor Presidente, por aquilo que ainda poderá dizer, e pela nossa apreciação, o Partido Socialista nesta Assembleia Municipal, irá naturalmente votar favoravelmente as contas relativas ao exercício de dois mil e dezassete. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Em relação às questões mais técnicas, no final da minha intervenção peço que o responsável do ROC, João Careca, faça uma intervenção que explicativa dos assuntos abordados. -----

As contas consolidadas serviram para que não se colocasse aquilo que é dito perímetro municipal, nomeadamente as empresas, um conjunto de valores que mascarassem essas mesmas contas. No nosso caso, contas consolidadas implica até melhores resultados. Nós não consolidamos as contas, porque entendemos é o que está na Lei, e que diz basicamente que para haver consolidação é necessário, ser-se o maior acionista, ou termos controlo sobre a sociedade. Acontece nas contas que tivemos consolidadas, que tinha relação com as Águas do Ribatejo e com a Sociedade de Reabilitação Urbana, que entretanto já não existe-----

A MEDIDATA, que é quem nos fornece os serviços e a outra da AIRC, pelo que os problemas que temos são comuns a grande parte das autárquicas nesta matéria. -----

São problemas que já foram reportados e foi também solicitada a sua correção. -----

Estou convencido que no próximo ano, com a nova contabilidade os problemas sejam ainda maiores. -----

No entanto, o mais importante, independentemente dos programas que agregam os mapas dos resultados, os resultados estejam bem e corretos, que é o nosso caso. -----

Oitenta e sete por cento de receita e oitenta e três por cento de despesa me deixa muito confortável e agradado. -----

A Câmara de Almeirim não andou a investir pouco naquilo que é a Proteção Civil. A Autarquia tem um projeto que é o CDOS, integrado naquilo que é um Campus de Proteção Civil, aliás único no País. Sobre os primeiros a ter uma base permanente de bombeiros agregada aquilo que é um conjunto de outras valências, tal como uma Base Logística Nacional. Era nossa intenção fazer a construção mais rápida, mas o concurso público esteve parado em virtude das aprovações comunitárias para além dos protocolos com a ANPC terem-se atrasado, daí o valor ter diminuído. -----

Sobre as questões da educação, o que disse sobre o CDOS, digo agora ao contrário. Tivemos a construção da Escola do Moinho Vento, e naturalmente que isso faz disparar os valores de investimento. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Sobre as despesas com pessoal, são idênticas, as aquisições de bens e serviços ainda bem que aumentam, porque é sinal que temos uma política de administração direta, que entendo ser claramente mais vantajosa para a Autarquia. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Sobre o PPI, muito tem a ver com obras de fundos comunitários, e por outro lado, como referi, obras de oportunidade que vão continuar a estar em rubrica, muitas com verbas reduzidas, mas inscritas a aguardar uma oportunidade ou possibilidade. -----

Gostaria ainda de referir aqui duas ou três questões que me parecem importantes. Sobre as questões do ambiente, não sei se estão colocados os valores dos RSU, que são sempre valores muito significativos. Em relação aos empréstimos de curto prazo, não sei se eventualmente está relacionado com o FAME. -----

Sobre a aquisição de terrenos, é verdade que temos vindo a fazê-lo, aliás, os empréstimos que vamos fazer são também em grande parte para aquisição de terrenos, muitos deles que não vão ser utilizados por este Executivo, e tenho dúvidas que seja na plenitude utilizado pelo próximo Executivo, mas entendo ser importante ter uma reserva de terrenos para permitir um desenvolvimento urbano sustentado no futuro. -----

Sobre a fiscalidade, a Câmara de Almeirim é um exemplo daquilo que é a estabilidade fiscal, fossem outras Câmaras e o Governo igual. Mantemos os mesmos níveis de impostos há anos, nem subimos nem descemos, pelo que todos que pretendem investir ou residir sabem disto. -----

Gostaria muito de descer impostos, mas acontece, que se cem por cento dos impostos que nós pagamos mais de oitenta e cinco por cento são impostos nacionais. Como ninguém fala com os membros do Governo, tornasse fácil pedir aos governantes locais descidas de imposto, que servem exclusivamente para a manutenção e construção de edifícios e serviços no Concelho, tal com a educação, saúde, ambiente, lixos, desporto entre tantos outros. -----

Finalmente, o trabalho que temos feito, está à vista de todos e pode ser escrutinado por todos. -----

**JOÃO CARECA** (Revisor Oficial de Contas) »» Boa noite a todos. -----

Relativamente à certificação Legal de Contas, o que o ROC pode dizer, nomeadamente o primeiro ponto, a aplicação que é desenvolvida por uma das empresas especialistas na área, tem apresentado algumas deficiências. Essas deficiências foram apresentadas e reportadas à empresa que desenvolve a aplicação da Autarquia, e estamos em crer que durante o ano de dois mil e dezoito toda a situação esteja ultrapassada. -----

Quanto à questão da segunda enfase, está relacionada com o fato de estas contas que hoje estão aqui a ser apresentadas, serão iguais aquilo que serão as contas consolidadas. No ano passado apresentamos umas contas individuais, e umas contas consolidadas. Desta vez, incorporando todos os efeitos da equivalência patrimonial nas contas individuais faz com que as contas do exercício de dois mil e dezassete, quer em termos individuais, quer em termos consolidados, sejam exatamente iguais. Dai a única



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

diferença que existe é aquilo que o Senhor Presidente referiu na sua intervenção, numa circunstância destas não faz muito sentido apresentar umas contas consolidadas das, pois não é esse o entendimento, no entanto estamos a obedecer às determinações do Tribunal de Contas. Ou seja, nomeadamente a incorporação do lucro que teve as Águas do Ribatejo, pelo que está em perfeita sintonia com aquilo que é o procedimento que a Câmara utilizou este ano, com aquilo que é a perspetiva do Revisor, daí que o ROC, depois dessas duas ênfases diga que isto não modifica a opinião anterior, que é a que está expressa no segundo parágrafo. -----

As contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira do Município, e este ano porque utilizam a contabilização pelo método da equivalência patrimonial, já nas contas individuais, fica o problema ultrapassado. Daí que resulte aquilo que o senhor Deputado Cruz Martins disse, do aumento dos proveitos extraordinários, que são cerca de seiscentos mil euros, que resultam dos lucros de exercícios de anos anteriores que foram revelados na conta deste ano. -----  
Quanto à questão dos empréstimos, tratasse apenas dos empréstimos de médio e longo prazo que se vencem nos próximos doze meses. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais intervenções sobre esta matéria, vamos passar à votação. -----

----- \* **Votação do ponto nove da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, os documentos de Prestação de Contas referentes ao Exercício de dois mil e dezassete, de proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício de dois mil e dezassete, bem como Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, com vinte e três votos a favor. Vinte do grupo do PS e três do grupo da CDU. Duas abstenções, da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo declarações de voto, passamos ao ponto penúltimo ponto da ordem de trabalhos. -----

**OITO** – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL PARA INCLUSÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Estão abertas as inscrições para a discussão do ponto oito. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Este ponto é para inclusão do saldo de gerência. As rubricas de uma forma geral são tratadas e vistas pelos serviços, à exceção de duas que não estavam no orçamento de propósito porque na altura ainda não tínhamos os valores que temos hoje, nomeadamente os valores do IVV e do Mercado Municipal, que são duas obras que não serão iniciadas naturalmente este ano, mas que cujos concursos desejamos lançar ainda este ano. -----



## Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

**PRESIDENTE DA CÂMARA»** Este é um concurso para preenchimento de um lugar de direção intermédio de terceiro grau na área da contabilidade. Este assunto foi aprovado no Executivo Municipal e chega agora à Assembleia para apreciação votação. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »»** Estão abertas as inscrições para a discussão do ponto nove. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »»** Não havendo inscrições passamos à votação do ponto número nove. -----

----- \* Votação do ponto nove da ordem de trabalhos – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o júri do procedimento concursal para preenchimento de um posto de trabalho para direção intermédia de 3ª grau, para Unidade Orgânica Flexível de 3º Grau, de Gestão Financeira, com vinte votos a favor do grupo do PS. Três votos contra do grupo da CDU e duas abstenções da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »»** Não havendo declarações de voto, passamos ao ponto último ponto da ordem de trabalhos. -----

**DEZ – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E DEZOITO PARA EFEITOS DA REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE VÍNCULOS PRECÁRIOS.** -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »»** Para fazer a introdução deste assunto, peço ao Senhor Presidente da câmara que faça a sua introdução. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA »»** Este é um processo com cerca de dois anos, com se iniciou na Administração Central e que nos chegou agora. -----

Temos um conjunto de pessoas que preenchem os requisitos para serem opositores a este procedimento. A diferença que pagamos hoje e daquilo que pagaremos no final deste processo estar concluído, os custos são de vinte e sete mil euros por ano. O



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Governo entendeu que esta seria uma forma de resolver um conjunto de situações pendentes na esfera da Administração Central há muitos anos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Estão abertas as inscrições. -----

**GUSTAVO COSTA** (Grupo do PS) »» O que temos a dizer sobre este assunto, é que o Governo resolveu muito bem um assunto com muitos anos. Com esta proposta é possível resolver o problema destes vinte e um trabalhadores da Autarquia de Almeirim. ---

**COUTINHO LOPES** (Grupo da CDU) »». Beneficiando do novo quadro político aberto pelas eleições legislativas de dois mil e quinze, será possível através da lei número cento e doze barra dois mil e dezassete, concretizar este programa de regularização extraordinária de precários, que o executivo municipal tráz a esta Assembleia. -----

É um programa com impacto na qualidade de vida dos trabalhadores e das populações, mas que poderá, também, beneficiar bastante o funcionamento dos serviços prestados pelo município. -----

Por tudo o que dissemos antes, valorizamos muito esta proposta, pelo nosso voto o terá em conta. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo inscrições, passamos à votação. -----

----- \* **Votação do ponto dez e um da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a primeira alteração ao mapa de pessoal para dois mil e dezoito para efeitos da Regularização Extraordinária de Vínculos Precários, com vinte votos a favor do grupo do PS. Três votos contra do grupo da CDU e duas abstenções da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo declarações de voto, e não havendo inscrições para intervenções no período do público, aproveito para vos desejar uma boa noite. -----

Às vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, do dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezoito, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

**O Presidente da Assembleia,**

\_\_\_\_\_

**O Primeiro – Secretário,**

\_\_\_\_\_

**O Segundo – Secretário,**

\_\_\_\_\_